

---

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## ÍNDICE

Conclusão .....	2
Deve-se Concluir.....	2
Conectores .....	2
Tema: Cultura do Estupro: a Culpa é da Vítima? .....	2

## Conclusão

Esta parte do texto não traz informações novas, muito menos argumentos, porque consiste no fechamento das ideias apresentadas, ou seja, é feita uma reafirmação da TESE. Dependendo do comando da proposta de redação e do tema, pode ser apresentada uma hipótese de solução de um problema apresentado na TESE.

É o último parágrafo. Deve ser breve, contendo em torno de cinco linhas. Na conclusão, deve-se retomar o Tema e fazer o fechamento das ideias apresentadas em todo o texto e não somente em relação às ideias contidas no último parágrafo do desenvolvimento.

**Não** se devem acrescentar informações novas na conclusão, pois, se há informações a serem incluídas, o desenvolvimento ainda não terminou.

### Deve-se Concluir

- Fazendo uma síntese das ideias expostas.
- Esclarecendo um posicionamento e/ou questionamento, desde que coerente, com o desenvolvimento.
- Extraíndo uma dedução ou demonstrando uma consequência dos argumentos expostos.
- Levantando uma hipótese ou uma sugestão coerente com as afirmações feitas durante o texto.
- Apresentando possíveis soluções para os problemas expostos no desenvolvimento, buscando prováveis resultados.

### Conectores

#### Pode-se iniciar o parágrafo da Conclusão com expressões do tipo:

Assim,...; Assim sendo...; Portanto,...; Mediante os fatos expostos,...; Dessa forma, ...; Diante do que foi dito ...; Resumindo, ...; Em suma, ...; Em vista disso, pode-se concluir que ...; Finalmente,...; Nesse sentido,...; Com esses dados, conclui-se que ...; Considerando as informações apresentadas, entende-se que...; A partir do que foi discutido, ....

### Tema: Cultura do Estupro: a Culpa é da Vítima?

O estupro pode ser considerado o mais agressivo, doentio e invasivo tipo de violência que uma pessoa pode sofrer. Além disso, a vítima de abuso sexual ainda tem que conviver com o trauma, o medo e o preconceito de algumas pessoas que acreditam ser ela a culpada pelo ato. Nesse contexto, vale destacar que há sim uma vítima que não pode ser culpada pelo abuso sofrido.

Face a isso, pode-se mencionar que, muitas vezes, o abuso ocorre dentro da própria casa, pelos parentes mais próximos, pelos amigos da família ou por vizinhos. Geralmente, quando há uma criança envolvida (tanto menina quanto menino), ela é abusada desde muito nova e, como é ameaçada, fica com medo e não conta para os pais. Às vezes, o abuso é feito pelos próprios responsáveis. Há casos absurdos nos quais as filhas são mantidas em cárcere privado para serem abusadas e acabam tendo filhos do próprio pai.

Além disso, deve-se ressaltar que muitas pessoas acreditam que uma mulher que se preze não usa roupa curta, não deve mostrar o corpo; se o faz, claramente está pedindo para ser estuprada. Infelizmente, essa mentalidade de muitos existe, mesmo sendo incoerente. Em sociedades muçulmanas, por exemplo, há casos de mulheres que, mesmo usando burcas, também são estupradas. Pode-se concluir que não é o que a mulher veste ou deixa de vestir que fará um homem atacá-la, e sim a mente doentia e a falta de caráter de um indivíduo que se acha no direito de violentá-la.

A partir do que foi discutido, percebe-se, então, que seria absurdo pensar que uma criança seria culpada de um estupro que tenha sofrido; da mesma forma uma mulher não o é por usar roupas curtas. Há certamente uma vítima que não pode ser vista como culpada pelo abuso que sofreu.